

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: narco tráfico

Data: 05/10/84 Pg.: _____

O combate ao epadu cresce no Amazonas

**MANAUS
AGÊNCIA ESTADO**

O superintendente regional da Polícia Federal em Manaus, Joé Moacir Favetti, revelou hoje que a operação gigante que o órgão vem desenvolvendo nos municípios de Tefé e Alvarães já destruiu, até ontem, 82 plantações do epadu — a cocaína brasileira — com um total de seis milhões e 200 mil pés, que representariam, se passassem pelo processo de refinamento, 21 mil quilos de cocaína pura. Essa cocaína, se fosse comercializada, custaria cerca de Cr\$ 340 bilhões.

José Moavir Favetti disse que a operação não tem prazo definido para ser concluída, adiantando que já foram instaurados 52 inquéritos com um total de 80 pessoas indiciadas, enquanto os estrangeiros (principalmente colombianos) e que são os que mandam plantar o epadu estão sendo deportados ou notificados a se retirarem do País.

A Polícia Federal continua mantendo ativada sua base operacional no município de Tefé, onde 80 agentes federais, sob a coordenação de três delegados (dois de Manaus e um de Brasília) trabalham na destruição das plantações e instauram os competentes inquéritos, ouvindo os indiciados. Nessa operação, a Superintendência Regional da Polícia Federal está contando com o apoio da Força Aérea Brasileira que fornece os aviões e helicópteros para descoberta das plantações e acesso aos locais suspeitos, além de utilizar meios de transporte terrestre e barcos de médio e pequeno porte. Quando for encerrada a operação Tefé e Alvarães, a Polícia Federal vai montar um esquema para destruir as plantações de epadu nos municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte.

ROMEU TUMA

O superintendente da Polícia Federal de São Paulo, Romeu Tuma, por sua vez, chegou ontem em Manaus e, ao que se informa, para uma operação especial conjunta com a Superintendência Regional da Polícia Federal do Amazonas. Tuma apenas revelou que sua presença em Manaus tem ligação com uma apreensão que deverá ser feita, mas não quis fornecer detalhes sobre o que vai apreender.

Acredita-se que a presença de Romeu Tuma esteja ligada a apreensão de cocaína pura ou ainda que esteja relacionada à apreensão, no porto de Santos, há cerca de dez dias, de um container contendo quatro mil litros de éter que se destinavam a uma madeireira, com sede em Atalaia do Norte, daí presumir-se, embora não haja confirmação oficial, de que deve existir, na área, um laboratório clandestino para refinamento da cocaína.

i
a
c
F
c
c
f
c
C
re